

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta do Povo Class.: 137
 Data: 07.06.90 Pg.: _____

Projeto-piloto prevê tutela dos índios em reservas do PR

Uma comissão multidisciplinar, integrada pelos Ministérios Públicos Federal e Estadual, encerra hoje na Reserva Indígena de Mangueirinha um levantamento que propiciará a execução de um projeto-piloto para ser usado em todas as reservas do estado. O levantamento prevê a detecção de problemas de sobrevivência dos índios, condições do meio ambiente e da preservação dos usos e costumes indígenas. Em Mangueirinha a comissão vai sugerir, depois do levantamento, medidas que garantam a sobrevivência dos caingangues e guaranis sem necessidade de devastarem florestas para venda de madeira.

O procurador-chefe da Procuradoria Geral da República no Paraná, Alcides Alberto Munhoz da Cunha, que também está em Mangueirinha, anunciou que em breve a PGR vai impetrar medidas judiciais de vistoria em cada uma das reservas indígenas que existem no Paraná. Essas perícias vão levantar as condições ambientais e antropológicas das reservas, com a supervisão de um juiz: "O objetivo é de exercer uma efetiva tutela em relação ao meio ambiente e aos próprios índios" - diz.

Segundo o promotor de Justiça da Promotoria de Defesa das Garantias e dos Direitos Constitucionais, Olympio de Sá Sotto Maior Neto, há necessidade de o Estado brasileiro assumir definitivamente a tutela dos índios, atendendo às suas necessidades básicas de sobrevivência.

Fazem parte da comissão, entre outros representantes, os do Ibama, Seab, Seed, Sesb, ITCF, UFPR, Funai, Comissão Pró-Índio, Casla, e Promotoria do Meio Ambiente. Além dos Ministérios Públicos Federal e Estadual.

As reservas que apresentam maiores problemas no estado são as de Mangueirinha, Palmas e Ocuí. A de Mangueirinha possui 1.567 índios, entre caingangues e guaranis. Eles ocupam uma área de 17.308,06 hectares, onde se localiza a maior reserva mundial de pinheiros do Paraná, ou araucária "angustifolia". Justamente essa reserva florestal é que está sendo desmatada pelos índios. Eles sobrevivem com a venda da madeira cortada irregularmente.

Além disso, conforme já foi divulgado pela imprensa, existe ausência de interação entre o Ibama e a Funai, devido a incompatibilidade entre os interesses de sobrevivência dos índios, e a preservação ambiental.

"Queremos saber até que ponto a floresta merece completa preservação, e até que ponto se pode manejá-la" - diz Alcides Alberto Munhoz da Cunha. Ele acrescenta que há possibilidades de a comissão interdisciplinar resolver o problema de sobrevivência dos índios, desde que cada um dos órgãos envolvidos proporcione meios adequados. Por exemplo, a Secretaria da Saúde garante o atendimento médico e a distribuição de remédios, a da Educação, a escola, o professor e assim por diante.